

PROJETO PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE



“A promoção da educação para a saúde em meio escolar é um processo em permanente desenvolvimento para o qual concorrem os setores da Educação e da Saúde. Este processo contribui para a aquisição de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontar-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.”

In Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde

Seguindo o lema "Educar pela Saúde", consideramos que a Escola não se esgota na transmissão de conhecimentos, é dela também o dever de educar para os valores, promover a saúde, a formação e a participação cívica dos alunos num processo de aquisição de competências que promovam a autonomia, a capacidade de tomar decisões e fazer escolhas individuais, de forma consciente e responsável.

Neste contexto, a Educação para a Saúde no Agrupamento, será efetuada, numa perspetiva de intervenção consciente e criativa, interdisciplinar, numa lógica de transversalidade adequada aos diferentes ciclos de ensino. O modelo pedagógico a utilizar prevê o envolvimento da comunidade educativa, dinamizado em colaboração com entidades externas.

Áreas prioritárias de Intervenção:

Saúde Mental e Prevenção da Violência

Educação Alimentar

Atividade Física

Comportamentos Aditivos e Dependências

Afetos e Educação para a Sexualidade

in, Referencial de Educação para a Saúde

Os objetivos, em cada um dos níveis e ciclos de educação e ensino, são os considerados adequados ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças e dos jovens a que se destinam, podendo a sua utilização ser adaptada aos diferentes contextos escolares específicos. Em função das opções definidas no projeto de educação para a saúde da escola e do trabalho contínuo realizado com os alunos, em cada contexto, os professores poderão selecionar quais os conteúdos a abordar, bem como os momentos e métodos para o fazer. Para um mesmo objetivo, presente em todos ou em vários níveis e ciclos de educação e ensino, os descritores vão adquirindo uma complexidade crescente, adequada aos diferentes níveis etários e às competências já desenvolvidas pelos alunos, considerando que o subtema pode ser alvo de tratamento mais aprofundado nos níveis mais avançados.